MSc Probabilidade 2023.1

Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getulio Vargas Professor Paulo César P. Carvalho Monitor Lucas Machado Moschen

Lista 2

Solução 1. Para a primeira abordagem desse tipo de questão, vale a pena definir $B_k = \bigcap_{n=k}^{\infty} A_n$ para $k \in \mathbb{N}$ e, então $X = \bigcup_{k=1}^{\infty} B_k$. Com isso, se $\omega \in X$, temos que x pertence a uma união de conjuntos e, portanto, deve existir algum k tal que $x \in B_k$. Agora se $x \in B_k$, significa que esse ponto pertence a uma intersecção de conjuntos e, por conseguinte, deve pertencer a todos. Por isso $x \in A_n$ para todo $n \geq k$. Concluo que se $x \in X$, podemos dizer que para todo n suficientemente grande, $\omega \in A_n$.

É fácil observar que $B_k \subseteq B_{k+1}$ para todo k, visto que quando aumentos o valor de k, nossa intersecção de conjuntos diminui, como podemos ver na Figura 1.

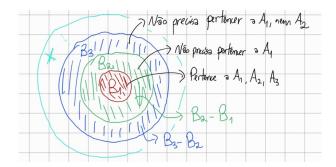


Figura 1: Inclusão de conjuntos que converge para X.

Além disso, $0 \leq P(B_k) \leq P(A_n)$ para todo $n \geq k$ pela propriedade da inclusão. Tomando o limite em n e usando o Teorema do Sanduíche, temos que $P(B_k) = 0$ para todo $k \in \mathbb{N}$. Concluo então que

$$0 \le P(X) \le \sum_{k=1}^{\infty} P(B_k) = 0 \implies P(X) = 0.$$

Solução 2. Vamos provar item por item:

(a) Veja que

$$P(B|\cup A_n) = \frac{P(B\cap \cup A_n)}{P(\cup A_n)} = \frac{P(\cup (B\cap A_n))}{\sum_n P(A_n)} = \frac{\sum_n P(B\cap A_n)}{\sum_n P(A_n)}$$
$$= \frac{\sum_n P(B|A_n)P(A_n)}{\sum_n P(A_n)} \ge \frac{\sum_n cP(A_n)}{\sum_n P(A_n)} = c,$$

em que usei o fato de que $P(B|A_n) \geq c$ para todo n. Vale a pena destacar que $B \cap \cup A_n = \cup B \cap A_n$ usando a propriedade distributiva da intersecção.

(b) Equivalente ao item anterior substituindo as desigualdades por igualdades.

(c) Veja que

$$P(A_{n+1}|A_n) = \frac{P(A_{n+1} \cap A_n)}{A_n} = \frac{P(A_{n+1})}{P(A_n)} \le \frac{1}{2},$$

que implica que $P(A_{n+1}) \leq 0.5P(A_n)$. Em particular, podemos observar que

$$P(A_{n+1}) \le \left(\frac{1}{2}\right)^n P(A_1) \to 0,$$

quando $n \to \infty$.

(d) Fazendo um pouco de contas e usando a definição da probabilidade condicional

$$P(B|\cup A_n) = \frac{P(B\cap\cup A_n)}{P(\cup A_n)} = \frac{P(\cup B\cap A_n)}{P(\cup A_n)} = \frac{\sum P(B\cap A_n)}{P(\cup A_n)} = \frac{\sum P(B|A_n)P(A_n)}{P(\cup A_n)} = \frac{\sum P(C|A_n)P(A_n)}{P(\cup A_n)} = \frac{P(\cup C\cap A_n)}{P(\cup A_n)}$$

(e) Basta usar a definição de probabilidade condicional e que

$$\sum P(B \cap A_n \cap C) = P(\cup B \cap A_n \cap C) = P(B \cap C \cap \cup A_n) = P(B \cap C).$$

Solução 3. Seja A o evento de que o estudante acertou a questão e S a de que sabia a resposta dela. Assim, P(S) = p, P(A|S) = 1 e $P(A| \sim S) = 1/m$. Estamos interessados em P(S|A) que é dado por, usando Teorema de Bayes,

$$P(S|A) = \frac{P(A|S)P(S)}{P(A)} = \frac{P(A|S)P(S)}{P(A|S)P(S) + P(A|\sim S)P(\sim S)} = \frac{p}{p + \frac{1-p}{m}} = \frac{1}{1 + \frac{1-p}{m}}.$$

Com p fixo, se $m \to \infty$, temos que $P(S|A) \to 1$, como esperávamos, dado que a probabilidade de acerto ao acaso cai para 0. Como m fixo, se $p \to 0$, temos que

$$\frac{1-p}{p} \to \infty$$

e, portanto $P(S|A) \to 0$, o que também corrobora com o fato de que é improvável que ele saiba.

Solução 4. Seja E o evento de que Pedro escreveu a carta e R o evento de que Maria recebeu a carta. Estamos interessados em $P(\sim E|\sim R)$. Note que, usando Bayes,

$$P(\sim E|\sim R) = \frac{P(\sim R|\sim E)P(\sim E)}{P(\sim R)} = \frac{0,2}{P(\sim R)},$$

dado que $P(\sim R | \sim E) = 1$ e P(E) = 0, 8. Temos que

$$P(\sim R) = P(\sim R|E)P(E) + P(\sim R|\sim E)P(\sim E) = 0.8P(\sim R|E) + 0.2$$

e nos resta calcular $P(\sim R|E)$. Se Pedro escreveu a carta, o correio pode ter perdido ela (probabilidade 0,1) ou, se não perdeu, a de o carteiro não ter entregue é 0,1 e, portanto, $0,9\cdot 0,1=0,09$ a probabilidade do correio não perder, mas o carteiro não entregar. Com isso, $P(\sim R|E)=0,1+0,09=0,19$ e chegamos na resposta

$$P(\sim E|\sim R) = \frac{0.2}{0.8 \cdot 0.19 + 0.2} \approx 0.57.$$

Solução 5. Os itens:

- (a) Essa probabilidade é $p^k(1-p)^{n-k}$ pois cada lançamento é independente.
- (b) Estamos interessados em, basicamente, ordenar k caras e n-k coroas, o que existe C_k^n formas de fazer. Cada ordenação é um evento disjunto com probabilidade dada pelo item anterior. Assim, chegamos na probabilidade $C_k^n p^k (1-p)^{n-k}$ de obtermos k caras e n-k coroas.
- (c) Seja X a variável aleatória que conta o número de caras e C o evento que o primeiro lançamento foi cara. Assim,

$$P(C|X=k) = \frac{P(X=k|C)P(C)}{P(X=k)} = \frac{C_{k-1}^{n-1}p^{k-1}(1-p)^{n-1-(k-1)} \cdot p}{C_k^n p^k (1-p)^{n-k}} = \frac{C_{k-1}^{n-1}}{C_k^n} = \frac{k}{n}.$$

Solução 6. Seguem os itens

(a)
$$P(\cap A_k^c) = \prod P(A_k^c) = \prod 1 - P(A_k) = \prod 1 - p_k$$
.

(b)
$$P(\cup A_k) = 1 - P((\cup A_k)^c) = 1 - P(\cap A_k^c) = 1 - \prod 1 - p_k$$

- (c) $P(A_1^c \cap \dots A_k \cap \dots \cap A_n^c) = p_k \prod_{i \neq k} 1 p_i$ é a probabilidade de exatamente o k-ésimo acontecer. Assim, basta somar em k para obter a probabilidade de ser exatamente 1.
- (d) Similar ao item anterior, mas considerando todas as possibilidades de pares.
- (e) Similar ao item (a).
- (f) Se equipara a ter pelo menos um que não ocorreu, logo é similar ao item (b).